



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

CONSERVAÇÃO DE ÁGUA, POUPAR PARA NÃO FALTAR

Edilson Francisco da Silva Junior¹, Edson Lucas de Sousa², Ermesson Vicente da Silva Costa³, Jheovanna da Silva Mendes⁴, Ronaldo Bastos de Souza Ferreira⁵, Thaysse Gizia Vieira Galvão⁶, Adriana Silva Lima⁷, Érica Cristine Medeiros Machado⁸, Rosinete Batista dos Santos Ribeiro⁹
rosinete.batista@professor.ufcg.edu.br e erica.cristine@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O uso desenfreado dos recursos hídricos pode causar vários problemas, a exemplo da escassez hídrica. Assim, é importante ações conjuntas entre o poder público e a sociedade para mitigar esse problema. Este projeto objetivou conscientizar estudantes de duas escolas da cidade de Pombal-PB sobre a relevância da preservação da água. Para isso, foram realizadas ações para despertá-los para o uso correto da água no ambiente escolar e doméstico e, assim torná-los multiplicadores da ideia em outros ambientes. Ao término das atividades do projeto constatou-se uma redução do consumo de água em suas residências e mudança de postura no ambiente escolar.

Palavras-chaves: Preservação, extensão, maquete e dispositivos poupadores.

1. Introdução

O crescimento populacional desordenado e o alto consumo de recursos naturais têm gerado consequências ambientais negativas. Dessa forma, torna-se imperativo promover uma transformação comportamental, de modo a garantir a preservação desses recursos e mitigar os impactos adversos, como a escassez de água potável, o desequilíbrio dos ecossistemas e o esgotamento das reservas hídricas.

A educação ambiental representa um aliado instrumento para a conscientização e a reflexão crítica sobre a necessidade de práticas sustentáveis. Ao ser implementada precocemente, ela forma cidadãos ambientalmente responsáveis, capazes de entender e adotar comportamentos que levam à preservação do meio ambiente. Assim, as crianças, devido à sua capacidade de assimilação e ao entusiasmo para compartilhar o conhecimento adquirido, se tornam agentes multiplicadores cruciais para a disseminação de práticas sustentáveis.

Diante desse cenário, o projeto "Uso racional da água na escola" teve como objetivo despertar nos estudantes uma consciência crítica sobre a importância da conservação hídrica visando a redução do desperdício e a promoção de hábitos mais responsáveis. O público-alvo consistiu em estudantes do 6º ano do ensino fundamental

de duas escolas públicas da cidade de Pombal, localizada no sertão da Paraíba.

Desta forma, o projeto é uma ferramenta fundamental para disseminar informações sobre preservação ambiental.

2. Metodologia

As ações do projeto foram realizadas em turmas do 6º ano de duas escolas da rede municipal de ensino, sendo elas a E.M.E.F. Ministro Celso Furtado (Figura 1) e a E.M.E.F. Decisão (Figura 2), na cidade de Pombal-PB. As intervenções foram realizadas em 11 (onze) turmas, totalizando 286 estudantes com idades de 10 a 12 anos.

Pombal está localizada no sertão paraibano, possuindo uma população de aproximadamente 32.473 habitantes de acordo com o último censo demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizado no ano de 2022.



Figura 1: Escola Ministro Celso Furtado



Figura 2: Escola Decisão

^{1,2,3,4,5,6} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁷ Colaboradora, <Professora>, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁸ Orientadora, <Professora>, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁹ Coordenadora, <Professora>, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo quali-quantitativa utilizando uma metodologia didática para o uso de informações sobre a racionalização da água. As ações realizadas foram feitas por meio de palestras com diversos temas envolvendo o uso da água (Figura 3 e 4), além de materiais didáticos, tais como: maquete (Figura 5), simulador de desperdício (Figura 6), dispositivos poupadores (Figura 7), além de dinâmicas com desafios estimuladores a exemplo de “*Música no banho*” (o aluno escolheria uma música e tomaria o banho até o término dela) e “*Conta de água*” (análise da conta de água da casa de cada aluno), sujeito a premiação para quem mais tivesse reduzido o consumo até o fim da vigência do projeto.



Figura 3: Palestras



Figura 4: Palestras



Figura 5: Maquete de casa sustentável x casa tradicional



Figura 6: Simulador de desperdício



Figura 7: Dispositivos poupadores

2.1. Atividades Realizadas

Durante as atividades realizadas nas escolas, procurou-se apresentar palestras e materiais educativos sobre o uso racional da água, visando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes de forma interativa e lúdica. A abordagem adotada utilizou meios de comunicação visual, como slides com gráficos explicativos, ilustrações informativas e coloridos, com o intuito de atrair a atenção dos estudantes e facilitar o entendimento dos temas apresentados. O foco principal das intervenções foi promover a redução do consumo de água por meio de práticas simples e eficazes, passíveis de serem aplicadas no dia a dia. Para isso, foi solicitado que os alunos trouxessem as contas de água de suas residências, o que possibilitou uma análise mais detalhada do consumo individual. Além disso, eles foram orientados a adotar práticas, que resultassem na redução do consumo de água em seus lares. No último mês do projeto, as contas de água seriam novamente analisadas, permitindo a avaliação da eficácia das medidas adotadas.

Adicionalmente, outros temas de relevância ambiental foram abordados, como: "captação de água de chuva", "reúso de água", "perdas de água por desperdício", "escassez hídrica" e "dispositivos poupadores de água". Para uma melhor compreensão, os temas foram apresentados em formato de slides e com o uso de materiais concretos, tais como: maquete que demonstrava a diferença entre um sistema hidrossanitário convencional (representado no lado direito da maquete) e um sistema alternativo de reúso de água cinza para usos não nobres, como a descarga sanitária (representado no lado esquerdo da maquete) (Figura 5). Além disso, um simulador artesanal de desperdício de água foi apresentado (Figura 6), com o objetivo de ilustrar o impacto do desperdício em situações cotidianas. Também foram demonstrados dispositivos poupadores de água, como arejadores de redutores de vazão, que contribuem diretamente para a diminuição do consumo de água (Figura 7).



Figura 8: Apresentação da maquete



Figura 9: Apresentação da Maquete



Figura 10: Simulador de Desperdício



Figura 11: Dispositivos Poupadores

Em outros momentos, foram abordadas dinâmicas com brincadeiras para gerar o interesse nos temas apresentados (Figura 10). Primeiramente, um “QUIZ” onde foram elaboradas perguntas a respeito das temáticas repassadas, um game forca, também com dicas que eram disponibilizadas a partir dos temas abordados, onde o aluno teria de descobrir a palavra de acordo com as dicas, o tabuleiro, montado com uma trilha com ações relacionadas ao consumo e desperdício da água, entre outros.

No último encontro, foram apresentados os resultados da dinâmica sobre o consumo de água, momento em que os estudantes que conseguiram reduzir de forma mais significativa o uso desse recurso foram premiados. Os estudantes da zona rural que não puderam participar da dinâmica da conta de água, participaram de “verdade ou mito?”, que consistiu em uma dinâmica para testar o conhecimento dos mesmos conforme fossem respondendo com placas, acumulando pontos e também concorrer a premiações. Os vencedores receberam uma recompensa representativa, composta por uma embalagem recheada com doces

variados, como chocolate, pirulitos, salgadinho e balas. Os demais alunos receberam pirulitos como forma de reconhecimento pela participação. Durante o mesmo encontro, a equipe de professores que acolheu e viabilizou as ações do projeto em suas aulas foi homenageada com um chocolate e um cartão de agradecimento, em reconhecimento à sua colaboração essencial para o sucesso das atividades realizadas.



Figura 12: Interação com jogos



Figura 13: Interação com jogos

3. Resultados e Discussões

Ao término do projeto, evidenciou-se que os estudantes demonstraram um maior grau de conscientização acerca da importância do uso da água. Essa transformação na percepção dos alunos, foi significativamente fortalecida por meio de atividades interativas. Ademais, muitos relataram que compartilharam os aprendizados adquiridos com seus familiares, e observou-se a implementação de mudanças práticas no cotidiano. Ao tomar consciência de que a água é um recurso vital para todos os seres vivos e que nossas ações impactam diretamente o meio ambiente, as crianças se tornam mais propensas a adotar práticas sustentáveis no futuro.

Outro aspecto que mereceu destaque foi a participação ativa dos estudantes da zona rural, que apesar das dificuldades enfrentadas por muitos em relação ao acesso à água, demonstraram notável interesse e dedicação durante as atividades. Um exemplo relevante foi o relato de um participante, cuja família já adotava a prática de reaproveitamento da água da chuva para fins agrícolas, proporcionando um exemplo real e prático que enriqueceu a discussão. Tal contribuição ressaltou a importância de abordar a educação ambiental de forma inclusiva, levando em consideração as diversas realidades dos participantes.

Os resultados obtidos evidenciam que projetos de conscientização ambiental, quando apresentados de maneira acessível e envolvente, podem gerar impactos significativos, tanto dentro do contexto

escolar quanto nas esferas familiares. Mais do que ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a preservação dos recursos hídricos, essa experiência incentivou mudanças práticas no cotidiano, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a construção de um futuro sustentável. O projeto contou com a participação de 286 estudantes e 6 professores que contribuíram ativamente para o desenvolvimento das atividades. Ainda, o projeto contou com a participação de 6 estudantes extensionistas, sendo 1 bolsista e 5 voluntários.

4. Conclusões

A capacitação dos estudantes para a adoção de práticas mais responsáveis e eficientes no uso da água revelou-se um passo fundamental para promover uma mudança cultural em relação ao consumo dos recursos naturais. Ao realizar ações práticas, os estudantes se tornaram agentes de transformação em seus lares, expandindo os efeitos do projeto além do ambiente escolar.

Além disso, a participação ativa de toda a comunidade escolar, incluindo professores, funcionários e pais, foi essencial para o sucesso do projeto. Outro aspecto importante, foi a inserção do projeto na educação infantil, fase decisiva na formação de valores e hábitos que acompanharão os indivíduos por toda a vida. Ao promover a conscientização ambiental desde cedo, é possível preparar as crianças para exercerem um papel ativo na construção de um futuro mais equilibrado e sustentável.

O sucesso do projeto reforça a importância de iniciativas educativas que busquem integrar teoria e prática, tornando os estudantes protagonistas na construção de uma sociedade mais consciente e responsável. Portanto, a continuidade de projetos como o "Uso Racional da Água nas Escolas" é fundamental para garantir a perpetuação de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos e o desenvolvimento sustentável das futuras gerações. Por fim, é necessário que projetos dessa natureza recebam o apoio institucional e comunitário, ampliando seu alcance e permitindo que mais escolas e comunidades se beneficiem dos resultados positivos. A educação ambiental, como demonstrado neste projeto, é um pilar indispensável para a formação de cidadãos mais responsáveis e conscientes do seu papel na preservação do meio ambiente e na construção de um futuro sustentável.

5. Referências

[1] AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO. Disponível em: <<https://www.gov.br/ana/pt-br>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2025.

[2] AUGUSTO, A. Educação Ambiental: A Agricultura como modo e Sustentabilidade para a

pequena Propriedade Rural. Rondônia. p. 165. 2017

[3] CALDAS; WU, D. Água Precisamos falar sobre isso. Educação Ambiental a partir da Agenda 2030: Experiências da Conscientização e do Uso Racional da Água em uma Escola Municipal de Varginha-MG. Revista brasileira de educação ambiental, São Paulo.

[4] IBGE. IBGE | Portal do IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>.

[5] MELO, D. L. D. M. A. T. M. M. C. D. M. E. D. D. EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA AGENDA 2030: Experiências da Conscientização e do Uso Racional da Água em uma Escola Municipal de Varginha-MG. Revista brasileira de educação ambiental, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 174-190, ago./2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10951/8393>. Acesso em: 20 de fev.

[6] STELLAMARIS. CONSUMO DE ÁGUA: como conscientizar as crianças. *Stella Maris*. Disponível em: <https://www.stellamaris.com.br/consumo-de-agua-como-conscientizar-as-criancas/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

[7] VIQUA. A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR CRIANÇAS SOBRE A PRESERVAÇÃO DA ÁGUA. Viqua. Disponível em: <https://viqua.com.br/blog/a-importancia-de-educar-criancas-sobre-a-preservacao-da-agua/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Agradecimentos

Ao Colégio Ministro Celso Furtado e ao Colégio Decisão, escolas parceiras do nosso projeto, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades desenvolvidas.

E em especial, a Pró Reitoria de Extensão por tornar o projeto possível e à UFCG pela concessão de 1 (uma) bolsa por meio da chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.